



A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA COMO FERRAMENTA DE FORMAÇÃO DOCENTE: EXPERIÊNCIAS NA ALFABETIZAÇÃO EM BURITICUPU E JENIPAPO DOS VIEIRAS – MA

SANTOS, Jasson de Sousa (formador)

INTRODUÇÃO

A extensão universitária representa um elo estratégico entre a universidade e a comunidade escolar, proporcionando aos acadêmicos vivências concretas dos desafios enfrentados pela educação pública e possibilitando contribuições efetivas para sua qualificação. No contexto do Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR), o componente curricular Atividades de Extensão I – Seminário de Orientação e Extensão possibilitou a implementação de um projeto voltado para a alfabetização nos municípios de Buriticupu e Jenipapo dos Vieiras, no Maranhão. O projeto foi planejado e executado por acadêmicos do curso de pedagogia, sob orientação do professor formador, e teve como foco a alfabetização dos alunos do 2º ano do ensino fundamental, considerando os desafios específicos de cada município. Nos municípios de Buriticupu e Jenipapo dos Vieiras, as ações foram organizadas com base no projeto ‘**Lendo em Família**’, voltado para o fortalecimento do envolvimento familiar no processo de alfabetização. O presente trabalho busca relatar as experiências vivenciadas, destacando os impactos do projeto na formação docente e no processo de alfabetização das crianças atendidas.

OBJETIVOS

Objetivo Geral

- Analisar como as Atividades de Extensão I contribuiu para a formação dos acadêmicos do PARFOR e para o desenvolvimento da alfabetização nos municípios de Buriticupu e Jenipapo dos Vieiras.

Objetivos Específicos

- Identificar os principais desafios da alfabetização nos municípios envolvidos.
- Relatar as estratégias metodológicas implementadas nas escolas atendidas.
- Avaliar os impactos do projeto tanto na formação dos acadêmicos quanto no desempenho dos alunos do 2º ano.

QUESTÃO/PROBLEMA DE PESQUISA

De que maneira as **Atividades de Extensão I** podem contribuir para a formação inicial de professores e para a melhoria dos índices de alfabetização nos municípios de Buriticupu e Jenipapo dos Vieiras?



¹ Professor do Curso de Licenciatura pela em Pedagogia da Universidade Federal do Maranhão - UFMA. E-mail: jasson.santos@ucemasul.edu.br

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa foi desenvolvida pelos acadêmicos do curso de pedagogia, no âmbito do componente curricular *Atividades de Extensão I – Seminário de Orientação e Extensão*, e seguiu uma abordagem **qualitativa**, de caráter **descritivo** e **exploratório**, fundamentada na **observação participante** e na **análise documental**. Segundo Lakatos e Marconi (2003), esse tipo de pesquisa busca compreender a realidade social por meio da descrição aprofundada de fenômenos observados diretamente pelos sujeitos envolvidos. O professor formador acompanhou o processo com **intervenções pontuais**, limitadas à orientação geral e à análise dos resultados apresentados pelos estudantes.

As principais estratégias adotadas pelos acadêmicos foram:

- **Diagnóstico inicial da rede de ensino:** Levantamento de informações sobre a alfabetização, o perfil docente e as condições estruturais das escolas, com base em relatórios institucionais e índices educacionais. De acordo com Marconi e Lakatos (2002), o diagnóstico inicial permite delinear o cenário da realidade investigada, subsidiando ações mais contextualizadas.
- **Entrevistas com gestores, professores e coordenadores pedagógicos:** A fim de identificar os principais desafios da alfabetização nos municípios de Buriticupu e Jenipapo dos Vieiras. Triviños (1987) destaca que a entrevista, sobretudo na modalidade semi-estruturada, permite captar as percepções dos sujeitos envolvidos no cotidiano educacional.
- **Desenvolvimento e implementação do projeto de intervenção:** As ações foram elaboradas e aplicadas diretamente pelos acadêmicos, com base nas demandas observadas nas escolas. Conforme Minayo (2001), projetos de intervenção vinculados à pesquisa devem considerar o contexto local e envolver os sujeitos na construção de soluções educativas.
- **Acompanhamento e avaliação dos impactos:** Foram aplicados diagnósticos de leitura e escrita para mensurar os avanços obtidos com os alunos do 2º ano do ensino fundamental. Segundo Lüdke e André (2018), a avaliação na pesquisa qualitativa é formativa, contínua e busca compreender os sentidos e efeitos das ações realizadas. O professor formador atuou como orientador metodológico e avaliador dos trabalhos apresentados, incentivando a autonomia dos acadêmicos no desenvolvimento de todas as etapas da pesquisa.

RESULTADOS OBTIDOS

Os principais resultados observados incluem:

- **Aprofundamento da formação prática dos acadêmicos de pedagogia:** A participação no projeto permitiu que os futuros pedagogos vivenciassem a realidade escolar, desenvolvendo competências como planejamento pedagógico, mediação da aprendizagem e adaptação metodológica. Essa experiência está alinhada às **Diretrizes para a Curricularização da Extensão**, que preconizam a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e a formação crítica e comprometida com a realidade social (BRASIL, 2018). Além disso, o projeto dialoga



com os princípios do **PARFOR**, ao proporcionar a articulação entre teoria e prática nos espaços reais de atuação docente (BRASIL, 2012).

- **Impacto positivo na alfabetização dos alunos do 2º ano:** A utilização de estratégias diferenciadas, como leitura compartilhada e atividades lúdicas, contribuiu para o desenvolvimento da fluência leitora e da escrita das crianças. De acordo com Soares (2004), alfabetizar com letramento significa ensinar a ler e escrever considerando os usos sociais da linguagem escrita, favorecendo a participação ativa dos alunos em práticas sociais de leitura e escrita. Já Moraes (2012) destaca a importância de intervenções pedagógicas planejadas e contínuas no processo de alfabetização, especialmente nos anos iniciais.

- **Maior envolvimento da comunidade escolar:** Em ambos os municípios, o projeto fortaleceu o papel das famílias no processo de aprendizagem e estreitou a relação entre professores e acadêmicos do PARFOR, promovendo a troca de experiências formativas. A **BNCC** enfatiza o protagonismo da comunidade escolar no processo educacional e reconhece a importância das interações entre escola, família e território para a formação integral dos estudantes (BRASIL, 2017).

- **Adaptação das metodologias conforme a realidade de cada município:** Apesar do foco comum na alfabetização, as ações foram ajustadas às especificidades locais, garantindo maior efetividade das intervenções. A **BNC Formação** (BRASIL, 2019) defende que a formação docente inicial deve articular conhecimentos científicos, pedagógicos e contextuais, considerando as demandas regionais e socioculturais em que os professores atuarão.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência como professor formador nas Atividades de Extensão I, desenvolvida nos municípios de Buriticupu e Jenipapo dos Vieiras, demonstrou que a curricularização da extensão é um instrumento valioso tanto para a formação docente quanto para o fortalecimento da educação pública. A imersão dos acadêmicos nas escolas proporcionou não apenas o aprimoramento da prática pedagógica, mas também impactos concretos na alfabetização dos alunos atendidos.

O sucesso do projeto evidencia a importância de manter e expandir iniciativas semelhantes, garantindo a continuidade das ações e ampliando o alcance da extensão universitária na formação de professores. Para estudos futuros, sugere-se aprofundar a análise dos impactos em longo prazo, bem como explorar novas metodologias que potencializem os resultados e fortaleçam ainda mais o vínculo entre universidade e comunidade escolar.

Palavras-chave: Formação docente; Extensão universitária; Alfabetização.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, M. L. S.; FERNANDES, D. M. R. Infraestrutura escolar e seus impactos no ensino: desafios e perspectivas. *Revista Brasileira de Educação*, v. 23, n. 73, p. 405-425, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília: MEC, 2017.



**I SEMINÁRIO UNIFICADO DO PARFOR:
“CELEBRANDO 15 ANOS DE EDUCAÇÃO TRANSFORMADORA”
WORKSHOP DE 15 ANOS DO PARFOR / UFMA**

16 A 18 DE MAIO DE 2025

CENTRO PEDAGÓGICO PAULO FREIRE - UFMA



BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum para a Formação Inicial e Continuada de Professores da Educação Básica*. Brasília: MEC, 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. *Diretrizes para a Curricularização da Extensão na Educação Superior Brasileira*. Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. *Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR)*. Brasília: CAPES, 2012.

CRESWELL, John W. *Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto*. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia do oprimido*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. *Fundamentos de metodologia científica*. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. *Técnicas de pesquisa*. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. *Pesquisa em educação: abordagens qualitativas*. 3. ed. São Paulo: EPU, 2018.

MINAYO, M. C. de S. *Pesquisa social: teoria, método e criatividade*. 21. ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

MORAIS, A. G. de. *Letramento e alfabetização: as muitas facetas*. São Paulo: Contexto, 2012.

SOARES, M. *Alfabetização e letramento*. São Paulo: Contexto, 2004.

TRIVIÑOS, A. N. S. *Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação*. São Paulo: Atlas, 1987.